

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SANTOS** é coordenadora de liturgia da paróquia Bem Aventurado José de Anchieta. No dia 9 de junho, encerramento da festa, haverá show com banda da renovação carismática Água Viva

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JOSÉ DE ANCHIETA**

# Festa em homenagem a padroeiro do bairro

**Moradores vão fazer procissão e missa para comemorar o dia de José de Anchieta. Festa acontece de 6 a 9 de junho**

Christina Kruschewsky

**P**rocissão, missas, barracas de comida e de bebida são algumas das atividades de comemoração do dia do padroeiro do bairro José de Anchieta, festejado na próxima semana entre os moradores.

A moradora Ana Zeferino Ferreira, 75, lembrou que a festa já existe há mais de 30 anos na comunidade, e que quando o templo não existia, as missas eram celebradas cada fim de semana em uma casa diferente.

Com a doação de um terreno pela Prefeitura da Serra é que o padre daquela época, chamado de Chico, ordenou a construção de um baraco no local, onde as missas passaram a ser celebradas.

“A comunidade tinha um grupo muito animado, que começou a fazer a festa para arrecadar fundos para a construção da igreja”, contou Ana.

## FESTA

A festa acontece na praça da Paróquia Bem Aventurado José de Anchieta de 6 a 9 de junho. “É uma ótima chance de celebrar a vida da nossa comunidade entre amigos, comemorando o dia do padroeiro do bairro”, destacou a coordenadora de liturgia da paróquia, Maria da Conceição Barros Santos.

Na quarta-feira, dia 6, a missa será realizada na paróquia pelo bispo auxiliar Joaquim Wladimir Lo-

pes Dias, a partir das 17h30.

Já na quinta-feira, uma procissão sai da Comunidade Cristo Redentor em Jardim Tropical, bairro vizinho, às 17h30, em direção a paróquia de José de Anchieta.

A missa de sexta-feira, dia 8, acontecerá às 19h30 na paróquia, e no sábado, a festa será encerrada com missa às 18h. Nesse dia, o evento continua às 20h com apresentações da banda da renovação carismática Água Viva e do cantor de forró Guilherme Ribeiro.

Em todos os dias, barracas de comida e bebida estarão montadas na praça, além da barraca da solidariedade, onde serão arrecadados alimentos e roupas para doação.

Quem quiser pode participar do sorteio de uma televisão de 40 polegadas comprando o bilhete com moradores do bairro. O dinheiro arrecadado será usado para colocar o piso da igreja.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Conjunto habitacional

- > O BAIRRO surgiu de um conjunto habitacional da Cohab. As primeiras 1.140 casas foram entregues em 1979.
- > AS RESIDÊNCIAS tinham dois ou três quartos, ou eram uma espécie de quitinete. Os primeiros moradores do bairro compraram imóveis para fugir do aluguel.
- > A PRIMEIRA linha de ônibus começou a circular no bairro no final de 1980. As ruas não eram pavimentadas e quando chovia o bairro se transformava em um lamaçal. O calçamento começou em 1983.
- > O COMÉRCIO em José de Anchieta começou a ser instalado em 1985, mas o crescimento do bairro se deu há cerca de 20 anos.

Fonte: Moradores do bairro.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de José de Anchieta, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias. Basta depositar dicas, com nome e telefone, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na padaria Sabores do Trigo, na rua dos Ipês, nº 01.

## AS RECORDAÇÕES



**MARCOS: preço acessível**

### Casas entregues sem acabamento final

Quando foi morar no bairro, há 34 anos, o aposentado Marcos Castro, 59, foi um dos primeiros a ocupar uma das casas do conjunto habitacional. Segundo ele, as casas foram entregues ainda sem o acabamento, que precisou ser feito ao longo do tempo. “A vantagem era o preço que era mais acessível para assalariados”. Com a enchente de 1979, a ocupação foi impulsionada por famílias que tinham perdido suas casas em outros bairros.



**GILVAN mora no bairro há 29 anos**

### Casas não tinham muro e bairro era mais seguro

Casas sem muro e vizinhança amigável e tranquila: essas são as recordações mais fortes do comerciante Gilvan Gracindo da Silva, 54, que mora na região há 29 anos. Ele é dono de um dos primeiros bares do bairro, o Estrela do Mar. Gilvan veio de Alagoas para morar no Estado junto com a família. “As casas eram muito simples quando chegamos e fomos aumentando a estrutura aos poucos”.

Para ter uma fonte de renda, no início, ele e os irmãos fizeram um “puxadinho” em sua casa onde começaram a vender balas, entre outras coisas.